

CONTRIBUIÇÕES DO FENÔMENO DA ROTULAÇÃO PARA A LINGUÍSTICA TEXTUAL

Maíra Mendes Magela (UFES)

mairamagela@gmail.com

Ana Cristina Carmelino ()

Muitas pesquisas em linguística textual têm revelado que as expressões nominais referenciais realizam várias funções cognitivo-discursivas de grande importância na construção textual do sentido assim, tais expressões são utilizadas para se referir a elementos anteriormente apresentados no texto ou sugeridos no cotexto. Assim, possibilita a sua (re)ativação na memória do interlocutor, por meio do encapsulamento ou da rotulação, bem como o estabelecimento da continuidade do texto. Vale ressaltar que, para Koch (2006), essa é uma função própria das nominalizações que resumizam as informações contidas em segmentos precedentes do texto (informações-suporte), encapsulando-as sob a forma de uma expressão nominal, isto é, transformando-as em objetos de discurso. A referenciação constitui, portanto, uma atividade discursiva. Isso se comprova na realização do processo de referência, uma vez que as escolhas realizadas pelo produtor do texto são orientadas pelo princípio da intersubjetividade, razão pela qual os referentes são construídos e reconstruídos ao longo do fazer textual (KOCH, 2009). Desse modo, partindo do pressuposto de que a escolha lexical no processo de estratégias referenciais consiste em uma atividade discursiva, na qual o sujeito opera sobre o material linguístico para expressar suas intenções e instaurar o humor (CARMELINO & SILVEIRA, 2013), analisar-se-á a constituição do humor por meio da rotulação em crônicas do Agamenon. Com base nisso, tem-se também como objetivo examinar o processo de rotulação como recurso para a manutenção da organização macroestrutural do texto, por meio do movimento de retrospecção e prospecção, assim como constatar em que medida as expressões nominais são empregadas como recurso para construção de objetos de discurso e, finalmente, avaliar o modo com que os rótulos atuam nas crônicas de Agamenon, para atribuir sentidos aos textos; possibilitando, desse modo, a construção do humor.